|  |  |
| --- | --- |
| ENVOLVIDOS NA ELABORAÇÃO DA APR (assinatura) | RECOMENDAÇÕES GERAIS |
| Técnico Segurança do Trabalho | Encarregado (s) | 1. Nenhuma tarefa poderá ser iniciada sem divulgação da APR nos DDS, a todos os colaboradores envolvidos;
2. Só será autorizada a permanência na atividade, dos colaboradores que portarem todos os EPIs obrigatórios: óculos de segurança, capacete, botinas de segurança com biqueira, e outros de acordo com os riscos apresentados;
3. As operações com uso de solda ou corte, deverão ser efetuadas por colaboradores qualificados e com todos os cuidados de Prevenção de Acidentes e de Incêndios;
4. Em serviços em espaços confinados deverão ter a análise da Segurança do Trabalho antes da liberação;
5. A movimentação de cargas só poderá ser feita por colaborador qualificado, só sendo liberada após avaliação da Supervisão do Transporte Vertical;
6. Nos serviços em equipamentos onde houver deslizamento ou parada para manutenção é obrigatório o uso e instalação de ETIQUETAS de SEGURANÇA, para evitar o acionamento acidental e indesejado;
7. No caso de falhas – acidentes / incidentes, deverá ser comunicado, imediatamente a Supervisão da área, que comunicará as chefias do local e à Segurança do Trabalho.
8. Todas as medidas de Segurança propostas e a serem adotadas, deverão seguir as Normas da NR-18 do MTe , como também outras normas técnicas vigentes da Portaria 3214/78;
9. Em caso de mudança no processo executivo descrito nesta APR, deverá ser feita revisão com conhecimento e visto de todos os envolvidos neste documento.
 |
|  |  |
| Aprovação (SESMT) | Supervisão |
|  |  |
| HISTÓRICO DAS REVISÕES |
| DATA | REVISÃO | MODIFICAÇÃO |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
| **ETAPAS DA ATIVIDADE –****DESCREVER CADA ETAPA EM SEQUENCIA** | **RISCOS APRESENTADOS EM CADA ETAPA** | **POTENCIAL DE RISCO** | **MEDIDAS DE SEGURANÇA A SEREM ADOTADAS PARA PREVENIR ACIDENTES DEVIDO A AÇÃO DE CADA RISCO** | **RESPONSÁVEL PELA ADOÇÃO DA MEDIDA** |
| 1 - Montagem de torre para execução de andaimes. | 1.1 – Queda de funcionário com diferença de nível, queda de materiais, tombamento da torre, ferimento, contusão, prensagem dos membros | MédioAltoMédioAltoMédioMédio | 1.1.1 - Utilização dos E.P.I's básicos necessários: capacete com jugular, óculos de segurança, luvas de raspa, , botina com biqueira de aço, cinto de segurança tipo pára-quedista atracado em local seguro, a um nível mais elevado que a cabeça.1.1.2 - Todas as equipes de montagem de andaimes devem ser treinadas pelos encarregados responsáveis pelo serviço.1.1.3 - Toda montagem de torre para execução de andaimes deverá ter acompanhamento do responsável.1.1.4 – Antes do inicio das atividades, o encarregado devera preencher o check-list de trabalho em altura, em duas vias, enviando a via verde para a segurança do trabalho. MODELO EM ANEXO.1.1.5 - O encarregado deverá orientar sempre a equipe sobre o serviço a ser executado.1.1.6 - Verificar as condições dos módulos antes de iniciar a montagem da torre, eliminando os que apresentarem desgastes, trincas, empenamentos, etc. | ColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradores |
| **ETAPAS DA ATIVIDADE –****DESCREVER CADA ETAPA EM SEQUENCIA** | **RISCOS APRESENTADOS EM CADA ETAPA** | **POTENCIAL DE RISCO** | **MEDIDAS DE SEGURANÇA A SEREM ADOTADAS PARA PREVENIR ACIDENTES DEVIDO A AÇÃO DE CADA RISCO** | **RESPONSÁVEL PELA ADOÇÃO DA MEDIDA** |
|  |  | MédioAltoAltoAltoAltoAlto | 1.1.7 - Toda torre deverá possuir uma sapata (chapa de ferro) 20x20 cm com encaixe para a colocação dos pés do primeiro módulo,a fim de facilitar o nivelamento da torre caso necessite. 1.1.8 - Efetuar o primeiro travamento quando os módulos atingirem 03 metros ( três metros) de altura, e só continuar a montagem da torre depois deste travamento realizado, colocar o travamento a cada 03 metros de módulos montados.1.1.9 - Efetuar o travamento utilizando tubo rohr ou similar fazendo a amarração nas torres.1.1.10 - Após a montagem do segundo módulo, trabalhar na parte interna da estrutura fazendo uso constante do cinto de segurança tipo pára-quedista atracado em local seguro.1.1.11 - Utilizar tábuas resistentes e de boa qualidade nas estruturas da torre para apoio dos pés e movimentação segura do corpo.1.1.12 - As tábuas deverão ser amarradas adequadamente a fim de evitar seu deslizamento. | ColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradores |
| **ETAPAS DA ATIVIDADE –****DESCREVER CADA ETAPA EM SEQUENCIA** | **RISCOS APRESENTADOS EM CADA ETAPA** | **POTENCIAL DE RISCO** | **MEDIDAS DE SEGURANÇA A SEREM ADOTADAS PARA PREVENIR ACIDENTES DEVIDO A AÇÃO DE CADA RISCO** | **RESPONSÁVEL PELA ADOÇÃO DA MEDIDA** |
| 2 - Confecção de Andaimes | 2.1 - Queda de pessoas com diferença de nível, queda de materiais, tombamento do andaime, prensagem dos membros | AltoAltoAltoAltoAltoAltoAltoAlto | 1.1.13 - Utilizar cordas novas e de boa qualidade para içamento dos módulos.1.1.14 - Proceder o içamento de 01 ( um ) módulo de cada vez.1.1.15 - Amarrar adequadamente os módulos.1.1.16 - Afastar-se do local enquanto estiver subindo e montando os módulos.2.1.1 - Os andaimes devem ser dimensionados e construídos de forma a suportar com segurança as cargas de trabalhos a que estarão sujeitos.2.1.2 – Devem ser providos de passarela, plataforma de trabalho resistente, sem vãos livres, travado nas extremidades do tablado.2.1.3 - Os montantes dos andaimes devem ser apoiados sobre calços ou sapatas capazes de resistir aos esforços e as cargas transmitidas e ser compatível com a resistência do solo.2.1.4 - Os andaimes devem dispor de guarda corpo de 0,90 a 1,20 metros, confeccionado de material resistente e rodapé de 0,20 metros. | ColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradores |
| **ETAPAS DA ATIVIDADE –****DESCREVER CADA ETAPA EM SEQUENCIA** | **RISCOS APRESENTADOS EM CADA ETAPA** | **POTENCIAL DE RISCO** | **MEDIDAS DE SEGURANÇA A SEREM ADOTADAS PARA PREVENIR ACIDENTES DEVIDO A AÇÃO DE CADA RISCO** | **RESPONSÁVEL PELA ADOÇÃO DA MEDIDA** |
|  |  | AltoAltoAltoAltoAltoAlto | 2.1.5 - Os andaimes devem ser travados para evitar seu tombamento.2.1.6 - É permitido o trabalho em alturas sobre andaime apoiado em cavaletes, desde que possuam altura máxima de 2 metros.2.1.7 - Não acumular materiais nas passarelas ou plataformas de trabalhos dos andaimes afim de não comprometer sua estabilidade.2.1.8 - Os andaimes devem ser providos de escadas de acesso, construída de material resistente, o espaçamento entre os degraus deve ser uniforme, não exceder a 30 centímetros e corrimão dos dois lados sem apresentar farpas ou saliências.2.1.9 - Nos trabalhos em altura superior a dois metros, fazer uso constante do cinto de segurança tipo pára-quedista atracado em local seguro e a um nível de altura mais elevado que a cabeça.2.1.10 - Não permitir o uso de passagem ou acesso improvisado quando os andaimes forem instalados em área com  movimentação. | ColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradores |
| **ETAPAS DA ATIVIDADE –****DESCREVER CADA ETAPA EM SEQUENCIA** | **RISCOS APRESENTADOS EM CADA ETAPA** | **POTENCIAL DE RISCO** | **MEDIDAS DE SEGURANÇA A SEREM ADOTADAS PARA PREVENIR ACIDENTES DEVIDO A AÇÃO DE CADA RISCO** | **RESPONSÁVEL PELA ADOÇÃO DA MEDIDA** |
| 3 – Desmontagem das torres | 3.1 - Queda de materiais, queda de pessoas com diferença de nível, tombamento da torre | AltoAltoAltoAltoAltoAltoAlto | 3.1.1 - Utilização dos E.P.I's básicos necessários: capacete com jugular, óculos de segurança, luvas de raspa, botina com biqueira de aço, cinto de segurança tipo pára-quedista atracado em local seguro, a um nível mais elevado que a cabeça.3.1.2 - Utilizar corda resistente e de boa qualidade para a descida dos módulos. Descer um de cada vez.3.1.3 - Retirar os travamentos de cima para baixo, na medida em que desformando os módulos.3.1.4 - Fazer o remanejamento das tábuas utilizadas para apoio dos pés, a cada módulo desformado.3.1.5 - Manter todos os módulos da estrutura empilhados adequadamente em local que não interfira com movimentação de veículos, equipamentos ou pessoas.3.1.6 - Afastar os funcionários quando da descida dos módulos3.1.7 - Esta análise de risco deve ser levada ao conhecimento de todos os envolvidos através do DDS. | ColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradoresColaboradores |
| **ETAPAS DA ATIVIDADE –****DESCREVER CADA ETAPA EM SEQUENCIA** | **RISCOS APRESENTADOS EM CADA ETAPA** | **POTENCIAL DE RISCO** | **MEDIDAS DE SEGURANÇA A SEREM ADOTADAS PARA PREVENIR ACIDENTES DEVIDO A AÇÃO DE CADA RISCO** | **RESPONSÁVEL PELA ADOÇÃO DA MEDIDA** |
| 4 – Trabalhos noturnos | 4.1 - Choque elétrico, queda de pessoas com diferença de nível, queda de materiais, queimadura, contusão, lombalgia, atropelamento. | AltoAltoAlto | * + 1. - Para os trabalhos no turno noturno, seguir as mesmas recomendações de segurança contidas nesta Análise Prevencionista de Tarefa.
		2. - A área de trabalho deverá ter um nível de iluminação satisfatório para a execução dos serviços.
		3. - Deverá permanecer obrigatoriamente durante o turno noturno, um profissional do setor de elétrica para atender solicitações de reparos, instalações e manutenção elétrica.
 | ColaboradoresColaboradoresColaboradores |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **NOME** | **FUNÇÃO** | **ASSINATURA** |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |